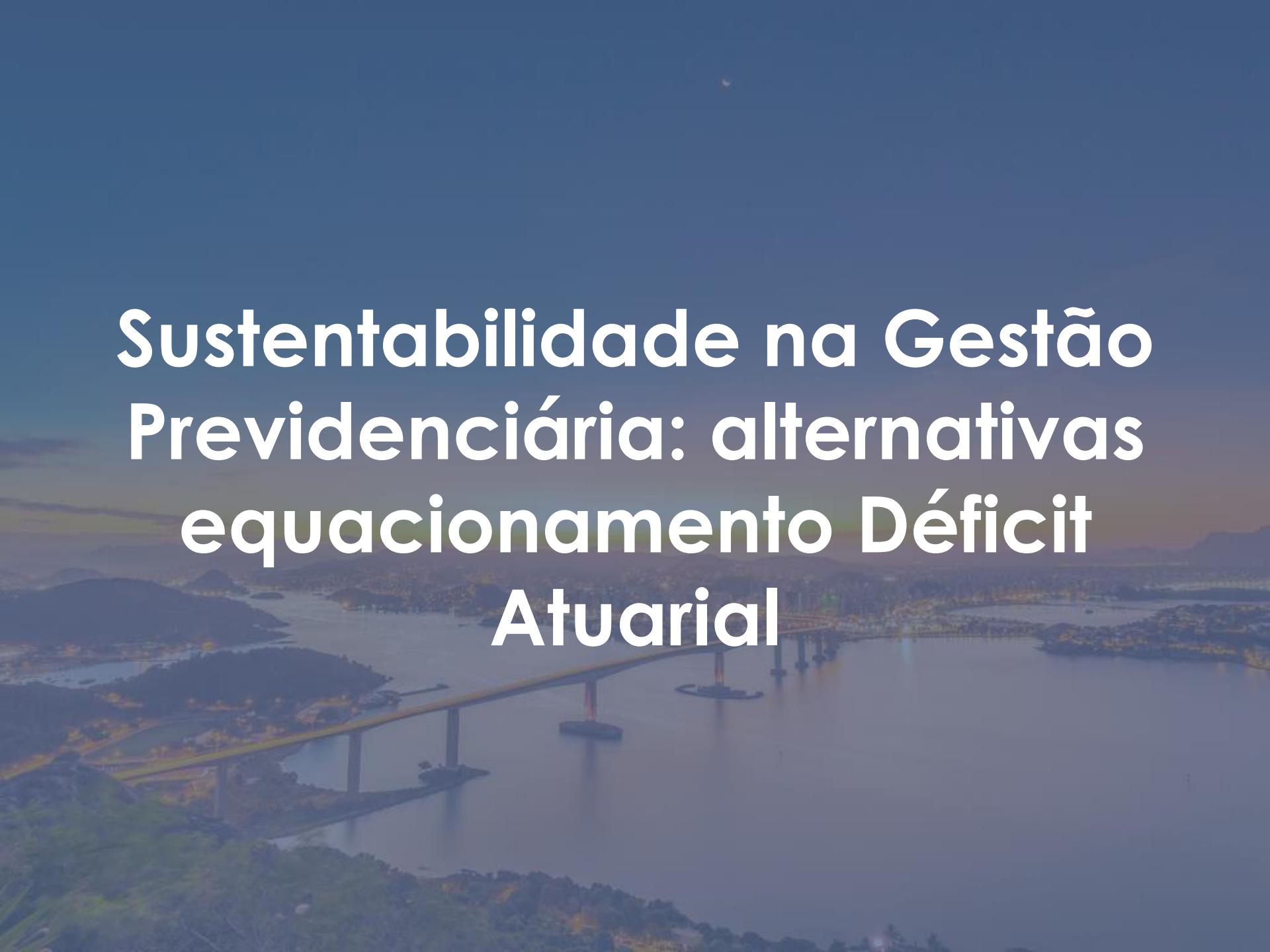






Fundação de Previdência Complementar
do Estado do Espírito Santo



A large, semi-transparent dark blue rectangular box covers the upper half of the image. Inside this box, the title text is displayed in a large, white, sans-serif font.

Sustentabilidade na Gestão Previdenciária: alternativas equacionamento Déficit Atuarial



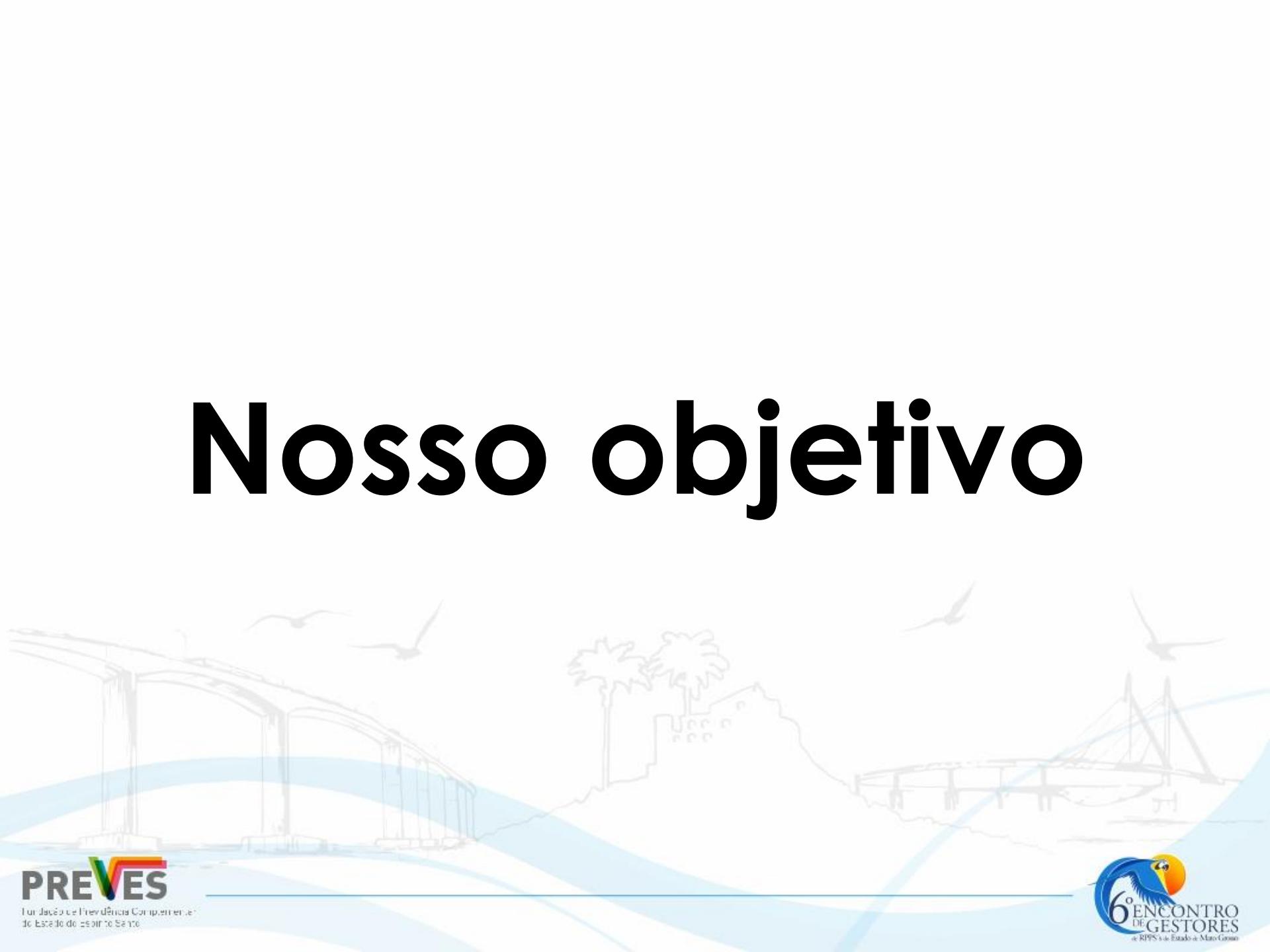
Alexandre Wernersbach Neves
Diretor Presidente

- Administrador formado pela Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC - Belo Horizonte)
- Especialista em Gestão Financeira pelo Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (IBMEC - Rio de Janeiro)
- Mestre em Administração Estratégica com ênfase em Finanças e Contabilidade pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG - Belo Horizonte)
- Atuou como Analista de Crédito no Citibank, Senior de Auditoria na Arthur Andersen, Diretor Administrativo-financeiro da Companhia de Desenvolvimento de Vitória - CDV, Diretor Técnico do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Espírito Santo - IPAJM e Gestor do Projeto da Previdência Complementar do Estado do Espírito Santo na qualidade de Assessor Especial da Secretaria de Estado de Governo.
- É Conselheiro do Conselho Regional de Administração - Seccional Espírito Santo - CRA-ES.
- Ocupa uma cadeira como Conselheiro do Conselho Nacional de Dirigentes de Regime Próprio de Previdência Social - CONAPREV.
- É Diretor Suplente da Regional Sudeste da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - ABRAPP.
- Atualmente é o Diretor Presidente da Fundação de Previdência Complementar do Estado do Espírito Santo - PREVES

ÍNDICE

- 
- I. Nosso objetivo;**
 - II. Ciência Atuarial;**
 - III. Déficit Atuarial;**
 - IV. Natureza dos Déficits Atuariais;**
 - V. Motivos do Crescimento do Déficit;**
 - VI. Alternativas de Equacionamento do Déficit Atuarial Atual;**
 - VII. Alternativa de Equacionamento do Déficit Atuarial Futuro;**
 - VIII. Nossa Conclusão**

Nosso objetivo











Ciência Atuarial





ATUARIAL

Ciência Atuarial: é a ciência que aplica conhecimentos específicos de matemática, estatística e finanças para realização de análise de risco e expectativas, principalmente nas áreas de seguros e fundos de pensão.

Um pouco de História...

- **Domitius Ulpianus** (Prefeito de Roma) durante o Império Romano;
- Estudou documentos sobre nascimentos e mortes dos romanos e deu os primeiros passos para o desenvolvimento do seguro de vida;
- Recebeu o título de “**Primeiro Atuário da História**”.



Um pouco de História...

- **Inglaterra:**

- **Século XVII**, utiliza conceitos atuariais para vender títulos públicos que asseguravam a percepção de uma renda vitalícia;
- **Século XIX**, nasce a **Ciência Atuarial Moderna**, destinada as áreas de pensão e aposentadoria. Advento do cálculo da **Probabilidade de Pascal**;
- Surgimento **Matemática Atuarial**. Estudos de **Graunt e Halley** (Inglaterra) e **Witt** (Holanda). Estudos a partir de registros de nascimentos e óbitos;
- **James Dodson** (avanços no cálculo de rendas) recebeu o título de **inventor da Ciência Atuarial**.



Um pouco de História...

Em 1895 aconteceu o 1º Congresso Internacional de Atuários



Um pouco de História...

- Algumas áreas de atuação:
 - Seguros;
 - Previdência Social Pública;
 - INSS
 - RPPS
 - Previdência Social Privada;
 - EFPC
 - EAPC
 - Saúde Complementar.



Déficit Atuarial

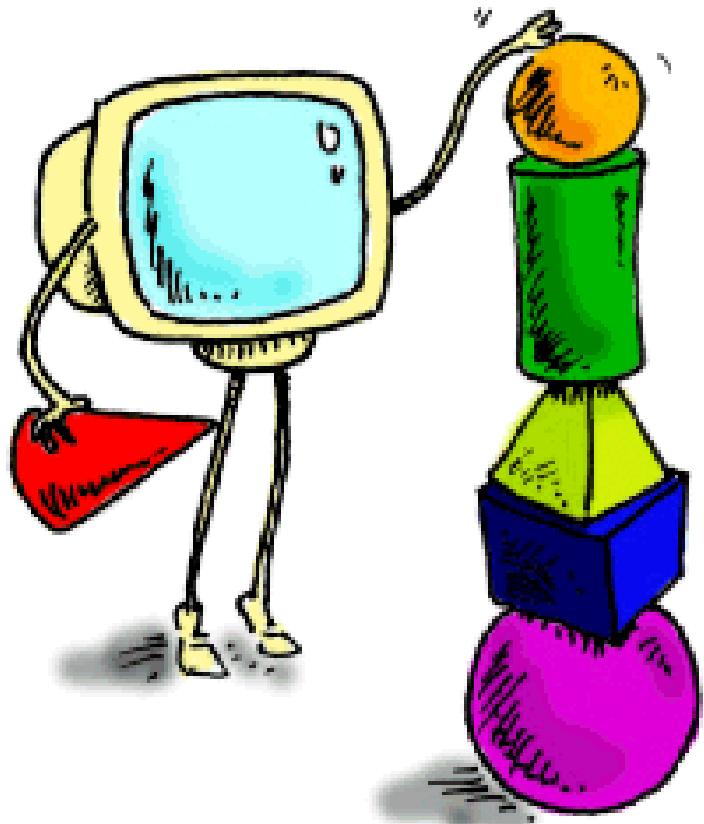
DÉFICIT ATUARIAL

É quando os **cálculos atuariais** avaliam que no futuro não haverá dinheiro para saldar **benefícios** de caráter **previdenciário** contratados.

Corresponde à **insuficiência** de **recursos** para **cobertura** dos **compromissos** dos **Planos de Benefícios**. Registra a diferença negativa entre os bens e direitos (ativos) e as obrigações (passivos) apurada ao final de um período contábil.



Como está a situação atuarial do seu RPPS?



Evolução da Despesa com inativos e pensionistas

Gasto em relação à despesa bruta com pessoal – em %

Comparação da Despesa com inativos e pensionista com o volume de investimentos

Estado	2015	2016	2017	Invest 2017
Acre	21,18%	23,02%	24,32%	8,47%
Alagoas	26,40%	36,08%	37,42%	9,88%
Amazonas	22,12%	24,30%	31,87%	8,37%
Amapá	0,11%	3,28%	10,41%	5,28%
Bahia	28,66%	29,72%	34,76%	11,05%
Ceará	22,35%	23,01%	28,26%	19,29%
Distrito Federal	29,67%	29,08%	20,87%	5,35%
Espírito Santo	32,09%	34,72%	28,28%	5,35%
Goiás	31,45%	32,70%	42,08%	8,79%
Maranhão	26,19%	27,36%	32,42%	14,52%
Minas Gerais	44,97%	45,77%	40,61%	2,62%
Mato Grosso do Sul	30,85%	32,68%	32,24%	11,07%
Mato Grosso	24,63%	29,30%	36,05%	7,70%
Pará	28,98%	29,45%	25,54%	8,96%
Paraíba	32,10%	32,72%	22,47%	9,71%
Pernambuco	38,52%	43,34%	30,99%	6,28%
Piauí	31,28%	30,86%	36,83%	11,80%
Paraná	32,86%	33,91%	33,26%	7,39%
Rio de Janeiro	43,94%	43,19%	43,48%	2,35%
Rio Grande do Norte	33,52%	36,01%		5,33%
Rondônia	10,23%	11,17%	12,08%	8,72%
Roraima	1,33%	1,71%		6,65%
Rio Grande do Sul	59,39%	62,81%	65,49%	1,70%
Santa Catarina	39,78%	41,07%	37,82%	10,83%
Sergipe	39,03%	39,30%	33,84%	5,65%
São Paulo	45,57%	47,69%	30,00%	7,92%
Tocantins	12,30%	13,70%		9,51%
Fonte: Siconfi/Tesouro Nacional	38,72%	40,21%	36,22%	6,91%

Quantidade de Segurados dos RPPS

	ATIVOS	APOSENTADOS e PENSIONISTAS	TOTAL	RELAÇÃO	RELAÇÃO
				AT / (AP + PEN) 2016	AT / (AP + PEN) 2015
UNIÃO	1.230.834	982.896	2.213.730	1,3	1,2
ESTADOS/DF	2.605.239	2.310.306	4.915.545	1,1	1,3
CAPITAIS	726.876	247.489	974.365	2,9	2,3
MUNICÍPIOS	1.874.167	394.800	2.268.967	4,7	4,6
TOTAL	6.437.116	3.935.491	10.372.607	1,6	1,7

Fonte: SRPPS/SPREV/MF – Dados consolidados do Anuário Estatístico da Previdência Social – 2016 e 2015.

Observação: Incluídos servidores civis e militares,

Resultado Atuarial

ENTE	INDICADOR EQUILÍBRIOS FINANCEIRO E ATUARIAL	2011	2012	2013	2014	2015	2016
MUNICÍPIOS	RECURSOS GARANTIDORES TOTAIS	41.434.050.583,94	72.262.065.245,02	70.563.840.733,21	94.139.780.404,47	86.186.378.013,90	109.684.906.860,42
	PROVISÕES MATEMÁTICAS TOTAIS	349.605.671.161,82	423.527.607.477,31	508.790.953.793,19	638.918.831.346,78	761.079.615.210,47	878.972.808.766,89
	DÉFICIT ATUARIAL	- 308.171.620.577,88	- 351.265.542.232,29	- 438.227.113.059,98	- 544.779.050.942,31	- 674.893.237.196,57	- 769.287.901.906,47
	INDICADOR (PIB BRASIL)	-7,44%	-7,98%	-9,19%	-9,93%	-11,64%	-12,37%
ESTADOS/DF (civis e militares)	RECURSOS GARANTIDORES TOTAIS	10.351.016.128,00	95.621.871.347,62	138.359.840.098,52	129.468.232.787,52	92.725.190.291,50	110.872.387.955,66
	PROVISÕES MATEMÁTICAS TOTAIS	1.384.257.666.447,14	2.114.295.168.126,47	2.465.990.898.248,60	2.877.293.501.110,09	3.129.455.305.395,44	4.734.405.421.036,15
	DÉFICIT ATUARIAL	- 1.373.906.650.319,14	- 2.018.673.296.778,85	- 2.327.631.058.150,08	- 2.747.825.268.322,57	- 3.036.730.115.103,94	- 4.623.533.033.080,49
	INDICADOR (PIB BRASIL)	-33,16%	-45,85%	-48,82%	-50,09%	-52,38%	-74,33%
UNIÃO (apenas civis)	RECURSOS GARANTIDORES TOTAIS	-	-	-	-	-	-
	PROVISÕES MATEMÁTICAS TOTAIS	706.854.365.728,39	1.107.103.384.388,70	1.251.470.709.504,71	1.115.882.646.028,20	1.208.428.653.500,78	1.243.685.997.472,07
	DÉFICIT ATUARIAL	- 706.854.365.728,39	- 1.107.103.384.388,70	- 1.251.470.709.504,71	- 1.115.882.646.028,20	- 1.208.428.653.500,78	- 1.243.685.997.472,07
	INDICADOR (PIB BRASIL)	-17,06%	-25,15%	-26,25%	-20,34%	-20,85%	-19,99%
TOTAL	DÉFICIT ATUARIAL	- 2.388.932.636.625,41	- 3.477.042.223.399,84	- 4.017.328.880.714,77	- 4.408.486.965.293,08	- 4.920.052.005.801,29	- 6.636.506.932.459,03
	PIB BRASIL	4.143.000.000.000,00	4.402.537.109.407,73	4.768.229.670.000,00	5.485.769.732.000,00	5.797.200.000.000,00	6.220.496.000.000,00
	INDICADOR (PIB BRASIL)	-57,66%	-78,98%	-84,25%	-80,36%	-84,87%	-106,69%

Fonte: <http://www.previdencia.gov.br/wp-content/uploads/2016/12/2017-02-16-BRAS%C3%8DLIA-C%C3%82MARA-DOS-DEPUTADOS-AUDI%C3%8ANCIA-P%C3%9ABILICA-COMISS%C3%83O-ESPECIAL-REFORMA-DA-PREVID%C3%8ANCIA-FINAL-1.pdf>

Resultado Atuarial

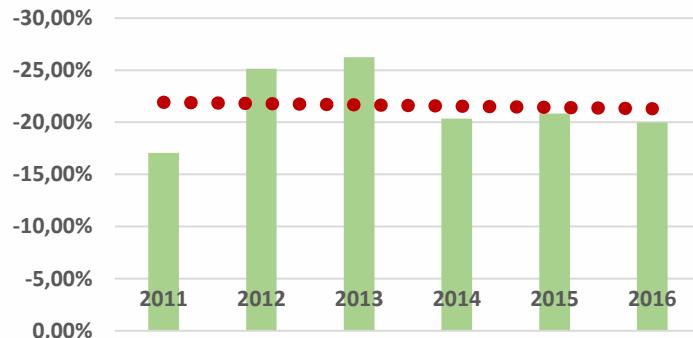
Indicador: Déficit Atuarial em relação ao PIB BRASIL

Ano	Municípios	Estados/DF	União (civis)	TOTAL
2011	-7,44%	-33,16%	-17,06%	-57,66%
2012	-7,98%	-45,85%	-25,15%	-78,98%
2013	-9,19%	-48,82%	-26,25%	-84,25%
2014	-9,93%	-50,09%	-20,34%	-80,36%
2015	-11,64%	-52,38%	-20,85%	-84,87%
2016	-12,37%	-74,33%	-19,99%	-106,69%

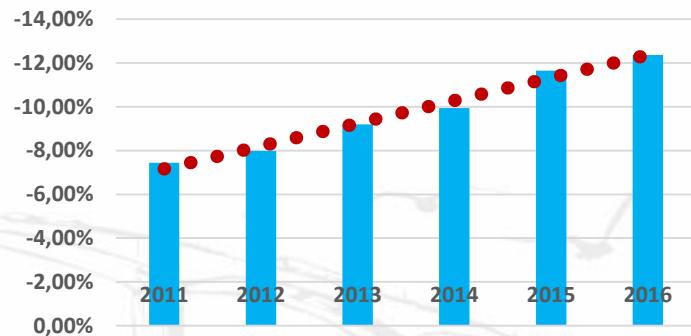
Fonte: <http://www.previdencia.gov.br/wp-content/uploads/2016/12/2017-02-16-BRAS%C3%8DLIA-C%C3%82MARA-DOS-DEPUTADOS-AUDI%C3%8ANCIA-P%C3%9ABILICA-COMISS%C3%83O-ESPECIAL-REFORMA-DA-PREVID%C3%8ANCIA-FINAL-1.pdf>

Resultado Atuarial

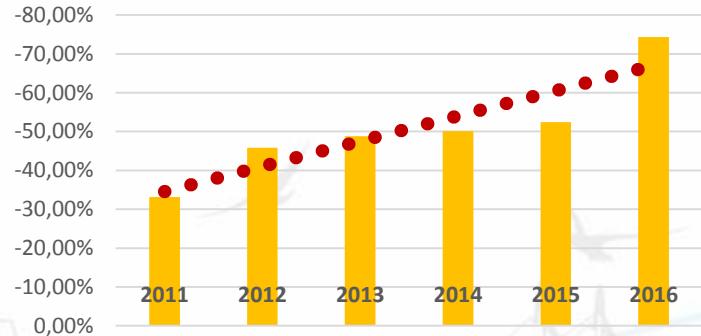
UNIÃO



MUNICÍPIOS



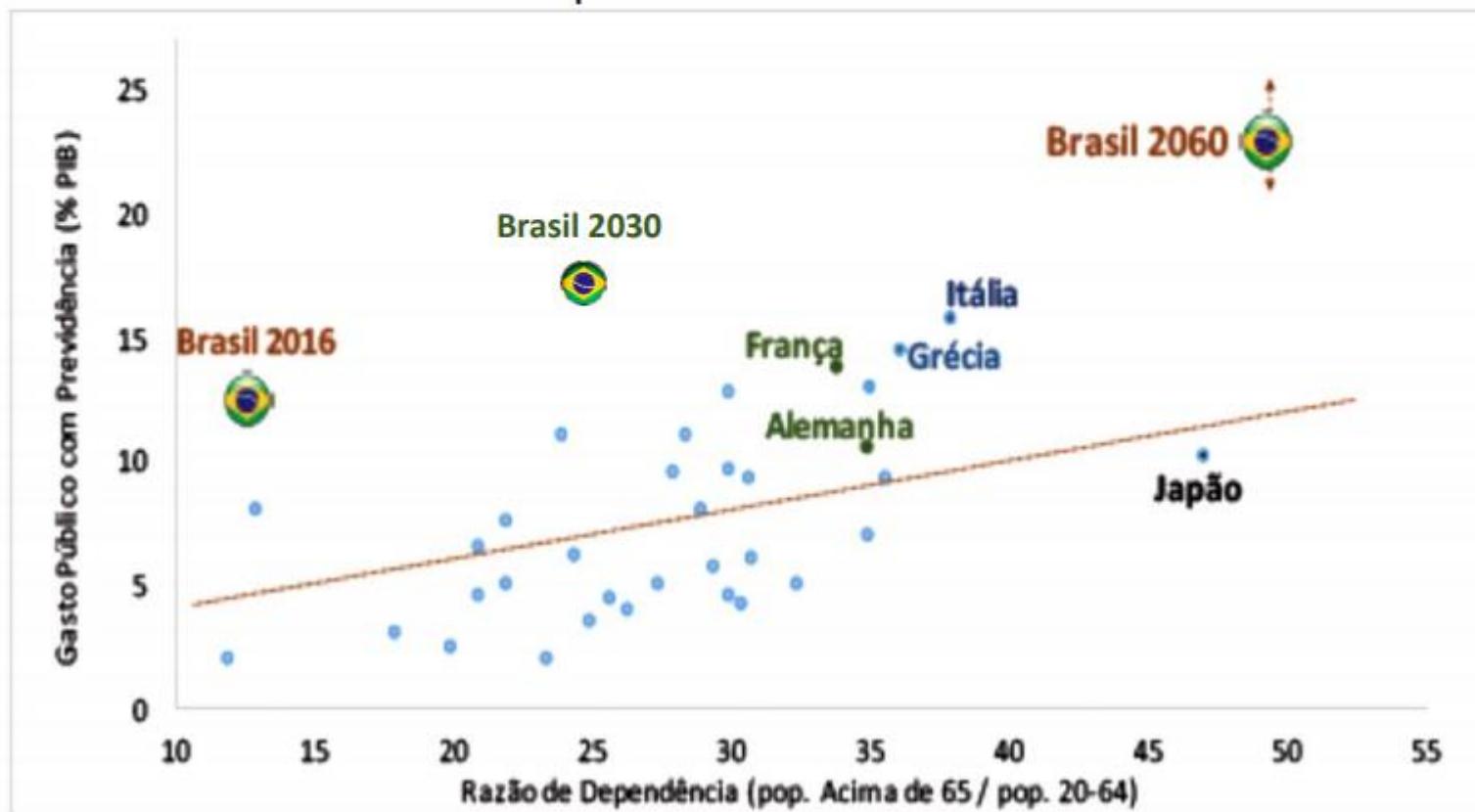
ESTADOS/DF



Visão de Zeina Latif (Expert2018)

Em 2017, 57% do orçamento federal foi comprometido com despesas com a previdência. O passivo atuarial está em 233% do PIB.

Gasto público com previdência e Razão de dependência países selecionados



Fonte: ONU, Banco Mundial e STN.

Resultado Financeiro

ENTE	INDICADOR RESULTADO OPERACIONAL ANUAL	2011	2012	2013	2014	2015	2016
MUNICÍPIOS (DIPR)	RECEITA TOTAL	26.961.682.039,25	31.088.233.748,03	29.910.450.496,40	36.370.598.073,75	39.765.633.706,80	53.226.427.576,38
	DESPESA TOTAL	14.322.947.391,08	17.483.780.566,98	22.918.832.660,48	25.424.985.840,35	33.050.700.375,14	42.117.873.637,18
	RESULTADO OPERACIONAL	12.638.734.648,17	13.604.453.181,05	6.991.617.835,92	10.945.612.233,40	6.714.933.331,66	11.108.553.939,20
	INDICADOR (PIB BRASIL)	0,31%	0,31%	0,15%	0,20%	0,12%	0,18%
ESTADOS/DF (RREO e DIPR - civis e militares)	RECEITA TOTAL	42.578.529.835,09	42.200.753.561,94	49.042.091.760,59	66.648.555.405,18	62.182.562.747,18	68.167.445.865,25
	DESPESA TOTAL	67.159.153.603,35	75.857.927.356,29	97.217.963.065,55	117.088.317.929,87	123.133.814.608,86	157.801.537.921,24
	RESULTADO OPERACIONAL	- 24.580.623.768,26	- 33.657.173.794,35	- 48.175.871.304,96	- 50.439.762.524,69	- 60.951.251.861,68	- 89.634.092.055,99
	INDICADOR (PIB BRASIL)	-0,59%	-0,76%	-1,01%	-0,92%	-1,05%	-1,44%
UNIÃO (RREO - apenas civis)	RECEITA TOTAL	22.564.396.080,00	22.983.504.950,00	24.577.284.780,00	26.423.825.062,27	26.935.137.717,40	30.696.402.000,00
	DESPESA TOTAL	57.180.946.997,39	59.224.212.105,18	64.484.233.610,46	67.570.489.836,19	64.173.202.100,00	73.778.658.000,00
	RESULTADO OPERACIONAL	- 34.616.550.917,39	- 36.240.707.155,18	- 39.906.948.830,46	- 41.146.664.773,92	- 37.238.064.382,60	- 43.082.256.000,00
	INDICADOR (PIB BRASIL)	-0,84%	-0,82%	-0,84%	-0,75%	-0,64%	-0,69%
TOTAL	RECEITA TOTAL	92.104.607.954,34	96.272.492.259,97	103.529.827.036,99	129.442.978.541,20	128.883.334.171,38	152.090.275.441,63
	DESPESA TOTAL	138.663.047.991,82	152.565.920.028,45	184.621.029.336,49	210.083.793.606,41	220.357.717.084,00	273.698.069.558,42
	RESULTADO OPERACIONAL	- 46.558.440.037,48	- 56.293.427.768,48	- 81.091.202.299,50	- 80.640.815.065,21	- 91.474.382.912,62	- 121.607.794.116,79
	PIB BRASIL	4.143.000.000.000,00	4.402.537.109.407,73	4.768.229.670.000,00	5.485.769.732.000,00	5.797.200.000.000,00	6.220.496.000.000,00
	INDICADOR (PIB BRASIL)	-1,12%	-1,28%	-1,70%	-1,47%	-1,58%	-1,95%

Fonte: <http://www.previdencia.gov.br/wp-content/uploads/2016/12/2017-02-16-BRAS%C3%8DLIA-C%C3%82MARA-DOS-DEPUTADOS-AUDI%C3%8ANCIA-P%C3%9ABILICA-COMISS%C3%83O-ESPECIAL-REFORMA-DA-PREVID%C3%8ANCIA-FINAL-1.pdf>

Resultado Financeiro

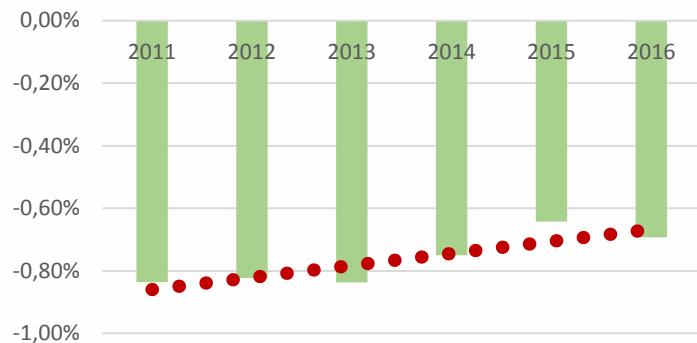
Indicador: Superávit/Déficit Financeiro em relação ao PIB BRASIL

Ano	Municípios	Estados/DF	União (civis)	TOTAL
2011	0,31%	-0,59%	-0,84%	-1,12%
2012	0,31%	-0,76%	-0,82%	-1,28%
2013	0,15%	-1,01%	-0,84%	-1,70%
2014	0,20%	-0,92%	-0,75%	-1,47%
2015	0,12%	-1,05%	-0,64%	-1,58%
2016	0,18%	-1,44%	-0,69%	-1,95%

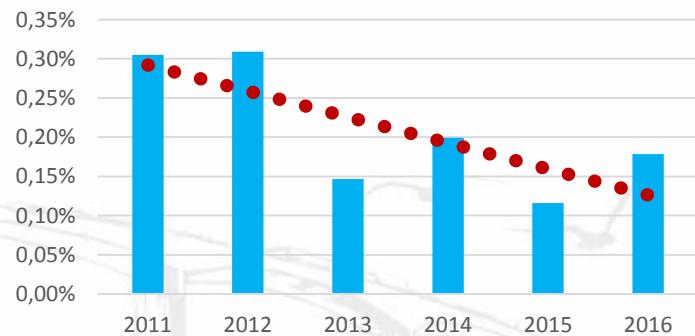
Fonte: <http://www.previdencia.gov.br/wp-content/uploads/2016/12/2017-02-16-BRAS%C3%8DLIA-C%C3%82MARA-DOS-DEPUTADOS-AUDI%C3%8ANCIA-P%C3%9ABILICA-COMISS%C3%83O-ESPECIAL-REFORMA-DA-PREVID%C3%8ANCIA-FINAL-1.pdf>

Resultado Financeiro

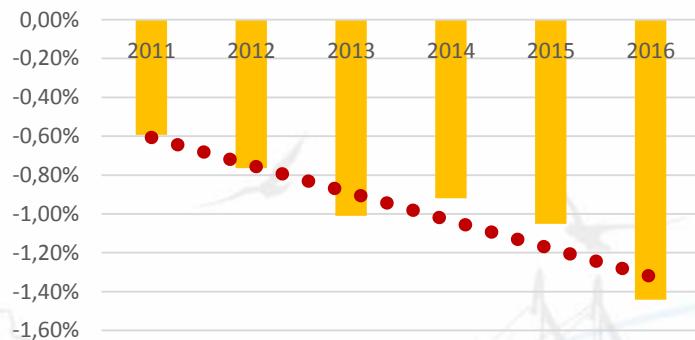
UNIÃO



MUNICÍPIOS



ESTADOS/DF



Natureza dos déficits atuariais



Naturezas dos Déficits Atuariais

Estruturais:

- têm origem em fatores mais estáveis, com baixa probabilidade de reversão em curto ou médio prazo.
- Estes exigem tratamento imediato, demandando uma revisão da modelagem do plano, de forma a promover uma reestruturação de suas bases econômicas, financeiras, atuariais ou de gestão.

Conjuntural:

- têm origem em fatores sazonais ou ocasionais sujeitos à reversão no curto prazo (possibilidade de exceções).

Fonte: Guia PREVIC das melhores práticas atuariais.

Naturezas dos Déficits Atuariais Estruturais

- **Déficits quando da Implantação do RPPS;**
- **Dados Cadastrais – base de dados de utilização para avaliação atuarial;**
- **Não aumento de alíquotas (Gestores tinham conhecimento da necessidade e não efetivaram as alterações);**
- **Atraso e/ou Não repasse de contribuições à Entidade;**

Fonte: Apresentação Exactus Consultoria Atuarial no VI Simpósio de Atuária, realizado na cidade de Natal/RN em 06/04/17.

Naturezas dos Déficits Atuariais Estruturais

- **Aplicações de Leis de Planos de Carreiras – sem a avaliação atuarial prévia;**
- **Política de Investimentos;**
- **Premissas atuariais não condizentes com a realidade de cada RPPS;**
- **Concessão de benefícios divergentes da Lei do Instituto.**

Fonte: Apresentação Exactus Consultoria Atuarial no VI Simpósio de Atuária, realizado na cidade de Natal/RN em 06/04/17.

Naturezas dos Déficits Atuariais Conjunturais

- **Investimentos;**
- **Acréscimo de concessão de benefícios;**
- **Judicialização.**

Fonte: Apresentação Exactus Consultoria Atuarial no VI Simpósio de Atuária, realizado na cidade de Natal/RN em 06/04/17.

Motivos do Crescimento do Déficit Atuarial

Motivo do Crescimento do Déficit Atuarial

Estudo do IPEA aponta duas causas para o crescimento do déficit atuarial:

- A primeira delas é o forte **descompasso** entre o rápido **crescimento** dos **servidores inativos** (38% na última década) e a relativa **estagnação** do número de **servidores ativos** (**queda** de 4% entre 2006 e 2015);



Fonte: <http://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/2017/03/27/a-dinamica-do-deficit-dos-regimes-proprios-de-previdencia-dos-estados-brasileiros-nos-anos-2006-2015/>

Motivo do Crescimento do Déficit Atuarial

Estudo do IPEA aponta duas causas para o crescimento do déficit atuarial:

- A segunda delas é o fato de que vários **Estados** da federação **deram fortes aumentos reais** de salários (na casa dos 50% entre 2006 e 2015) para os **servidores ativos** que foram, por força da legislação, em grande medida, **repassados aos inativos** durante o período em questão.

Nota: a **maioria** dos **servidores inativos** ingressaram no serviço público **antes de 2004**, portanto, **não foram atingidos pelo fim da paridade**, entre as remunerações dos servidores ativos e inativos prevista pela Emenda Constitucional nº. 41/2003.

Fonte: <http://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/2017/03/27/a-dinamica-do-deficit-dos-regimes-proprios-de-previdencia-dos-estados-brasileiros-nos-anos-2006-2015/>

Motivo do Crescimento do Déficit Atuarial

Esperança de vida total e por sexo ao nascer e aos 60 anos no Brasil: 1980 – 2010

Esperança de sobrevida	1980			2000			2010		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Ao nascer	58,4	65,5	62,0	66	74,3	70,2	71,6	78,8	75,3
Ganho no período				7,6	8,8	8,2	5,6	4,5	5,1
Ganho (%) no período				13,1%	13,4%	13,2%	8,5%	6,1%	7,2%
Aos 60 anos	13,9	17,6	15,8	16,5	20,8	18,7	20,1	23,6	21,9
Idade óbito	73,9	77,6	75,8	76,5	80,8	78,7	80,1	83,6	81,9
Ganho no período				2,7	3,2	2,9	3,6	2,8	3,2
Ganho no período				19,1%	18,5%	18,6%	4,7%	3,5%	17,1%

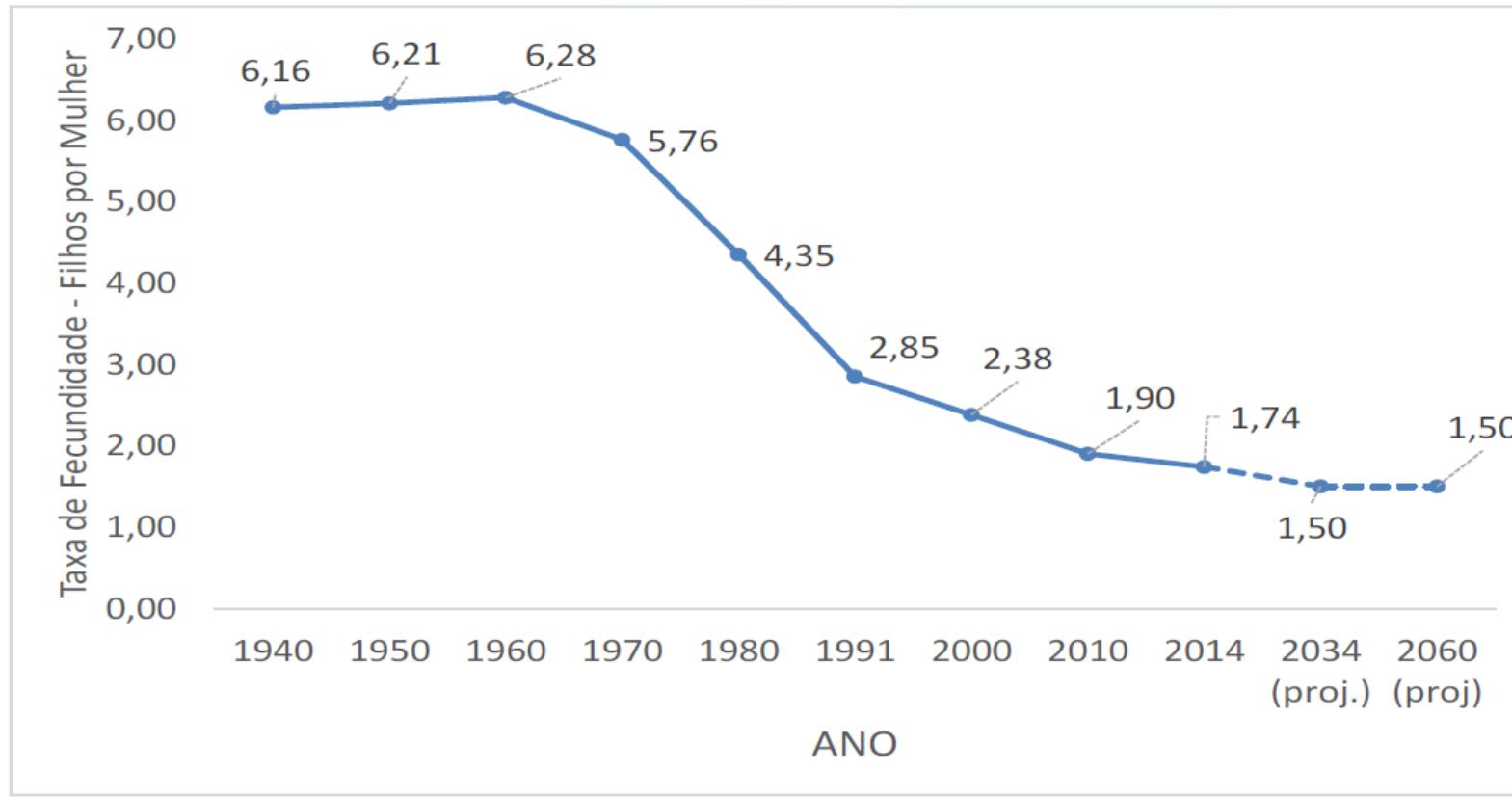
**EM MÉDIA A CADA 3 ANOS A ESPERANÇA
DE VIDA AUMENTOU 1 ANO**

- Fonte: EXPERT2017 - PROF. PAULO TAFNER

Motivo do Crescimento do Déficit Atuarial

Taxa de Fecundidade (filhos por mulher)

A taxa de fecundidade caiu entre 1960 e 2014, passando de 6,3 para 1,7 filhos por mulher. A projeção é que caia para 1,5 até 2034.

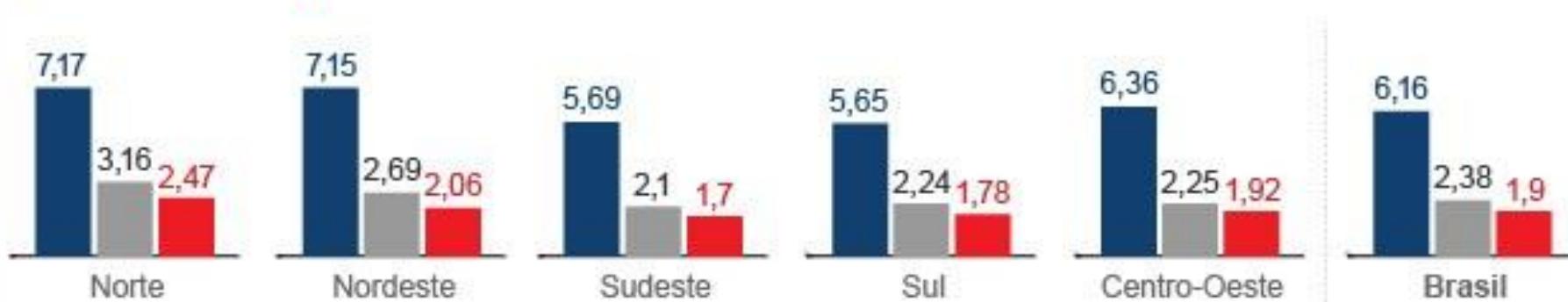


• Fonte: MF – Secretaria de Previdência - IBGE

Motivo do Crescimento do Déficit Atuarial

Taxa de fecundidade conforme região do país

■ 1940 ■ 2000 ■ 2010

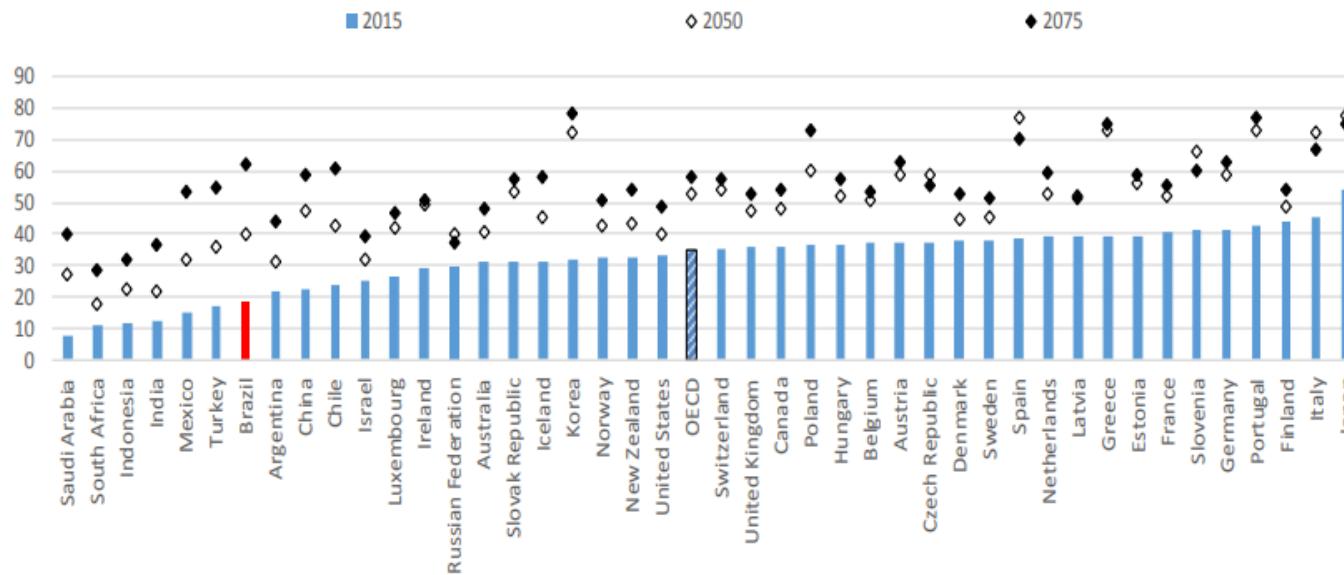


G1.com.br

Fonte: IBGE

Motivo do Crescimento do Déficit Atuarial

- Taxa de dependência na velhice (*dependency ratio*), 2015-2075. Número de pessoas com mais de 65 anos por 100 pessoas em idade ativa (20-64 anos)



- Fonte: http://cpcf.com.br/wp-content/uploads/2018/09/P1_Juan_Yermo.pdf

Alternativas de Equacionamento do Déficit Atuarial Atual

Alternativas de Equacionamento do Déficit Atuarial Atual

- **Plano de Amortização:**
 - **Alíquotas suplementares** (entram no cômputo das despesas com pessoal para fins de LRF);
 - **Aportes suplementares** (bens, valores ou direitos ao RPPS);
- **Segregação de Massa** (com data de corte estabelecida por data de entrada do servidor no serviço público).

Fonte: <http://www.previdencia.gov.br/wp-content/uploads/2016/07/NOTA-TECNICA-03-2015.pdf>

Alternativas de Equacionamento do Déficit Atuarial Atual

A implementação de um **plano de amortização** do referido déficit, que, **não sendo implantado no tempo**, na medida e na forma preconizadas, necessárias a viabilizar a constituição de patrimônio que garanta os benefícios do plano, o **déficit atuarial inicialmente identificado tenderá a se elevar**, crescendo a níveis que, logo, **dificultarão o seu equacionamento**.

Fonte: <http://www.previdencia.gov.br/wp-content/uploads/2016/07/NOTA-TECNICA-03-2015.pdf>

Alternativas de Equacionamento do Déficit Atuarial Atual

- **Segregação de Massa:**
 - Separar a massa em dois Planos de Benefícios:
 - Plano Financeiro: Estruturado em regime orçamentário (repartição simples) com déficit atuarial e financeiro totalmente suportado pelo Ente Federado;
 - Plano Previdenciário: Estruturado em regime de capitalização, com a maior parte dos recursos financeiros (ativos).
 - A administração dos Planos devem ser separadas;
 - Obrigatoriedade de estudo atuarial para sua constituição, e com aprovação dos órgãos competentes;

Fonte: <http://www.previdencia.gov.br/wp-content/uploads/2016/07/NOTA-TECNICA-03-2015.pdf>

Alternativas de Equacionamento do Déficit Atuarial Atual

- **Segregação de Massa:**

- Pode ser revista tecnicamente a qualquer tempo, desde que respeitada a legislação pertinente;
- Há a possibilidade de se alterar uma segregação de massa pré-existente mediante a transferência de segurados do Plano Financeiro para o Plano Previdenciário, se este estiver superavitário, com índice de cobertura superior a 1,25, aproveitando-se o excedente desse coeficiente de cobertura (estudo atuarial e autorização do órgão fiscalizador);

Fonte: <http://www.previdencia.gov.br/wp-content/uploads/2016/07/NOTA-TECNICA-03-2015.pdf>

Segundo a Exacttus Consultoria Atuarial, atualmente existem RPPS que já estão com o plano previdenciário deficitário.

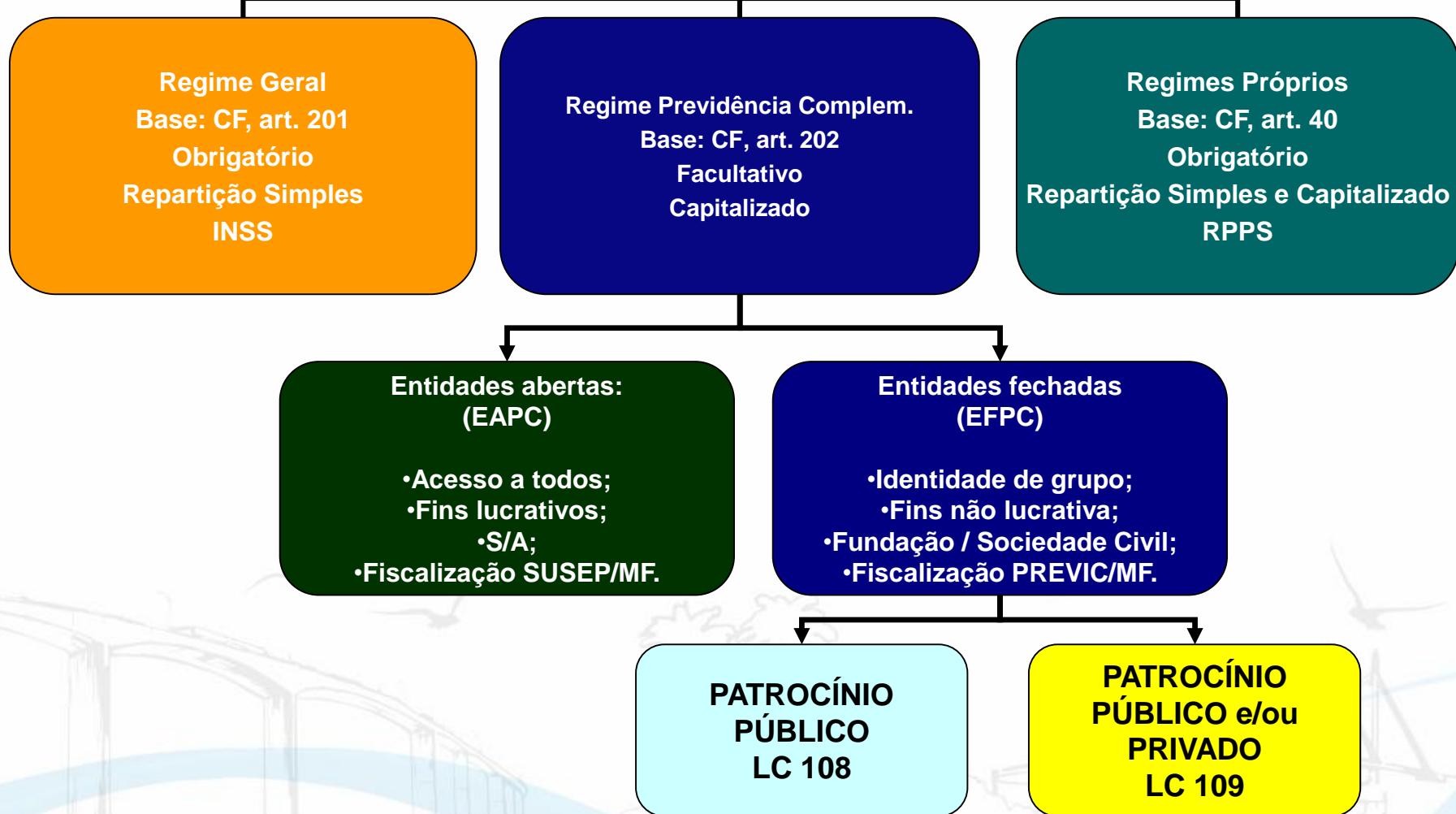
Fonte: Apresentação Exacttus Consultoria Atuarial no VI Simpósio de Atuária realizado em 06/04/17 na cidade de Natal/RN.

Alternativa de Equacionamento do Déficit Atuarial Futuro

Previdência Complementar



Regimes de Previdência



Alternativa de Equacionamento do Déficit Atuarial Futuro

Características dos Planos do RPPS

- Contributivo e solidário;
- **Benefício Definido:** Plano cujo os participantes tem a **garantia** do recebimento dos **benefícios programados** no **valor** ou **nível previamente estabelecido**, onde as contribuições poderão variar ao longo dos anos;
- Equilíbrio financeiro e atuarial;
- Vitaliciedade;
- Renda **não limitada** ao teto do RGPS.

Características dos Planos do RPC

- Contributivo e individualizado;
- **Contribuição Definida:** Plano cujo os **valores** dos **benefícios programados** será **com base** no **saldo de conta acumulado** para o **participante**. As **contribuições** serão definidas pelo **participante** e pela **patrocinadora**;
- Equilíbrio financeiro;
- Não vitaliciedade;
- Renda **limitada** ao teto do RGPS.

Alternativa de Equacionamento do Déficit Atuarial Futuro

- **Previdência Complementar:**

- **Plano de Contribuição Definida** (solução previdenciária definitiva);
- **Adesão do servidor é voluntária** (Legislação de adesão automática);
- **A responsabilidade do RPPS vai até o teto do RGPS e a diferença, se houver, fica a cargo do Plano de Previdência Complementar;**
- **Alíquotas de contribuição variam entre 3,0% e 8,5%;**
- **Servidores que recebem abaixo do teto também podem aderir, porém sem a contrapartida do Estado;**

Alternativa de Equacionamento do Déficit Atuarial Futuro

- **Previdência Complementar:**

- **Contrapartida do Patrocinador menor do que o RPPS;**
- **Benefícios de Pensão e Aposentadoria sem limitação de valor (tetos);**
- **Possibilidade de acumulação de benefícios previdenciários (pensão e aposentadoria);**
- **Possibilidade de Resgate e Portabilidade;**
- **Saldo remanescente pode atingir os herdeiros;**

Alternativa de Equacionamento do Déficit Atuarial Futuro

- **Previdência Complementar:**

- A administração do plano de previdência complementar pode ser própria ou por adesão a planos de previdência já existentes (EFPC);
- A implantação da Previdência Complementar terá que ser analisada Ente a Ente Federado pois dependendo do tamanho da massa de servidores essa possibilidade só poderá ser efetuada se houver adesão a um Plano Multipatrocínado;

Simulação Contrapartida do Patrocinador

Visão do Servidor

Descrição	Modelo RPPS	Modelo RPPS + RPC
Teto da Previdência Social - INSS	5.645,80	5.645,80
Remuneração Total	8.645,80	8.645,80
Contribuição Servidor - Sobre RT	11,00%	11,00%
		8,50%
	621,04	255,00
Valor da Contribuição	951,04	876,04
% Contribuição Ponderada	11,00%	10,13%

Simulação Contrapartida do Patrocinador

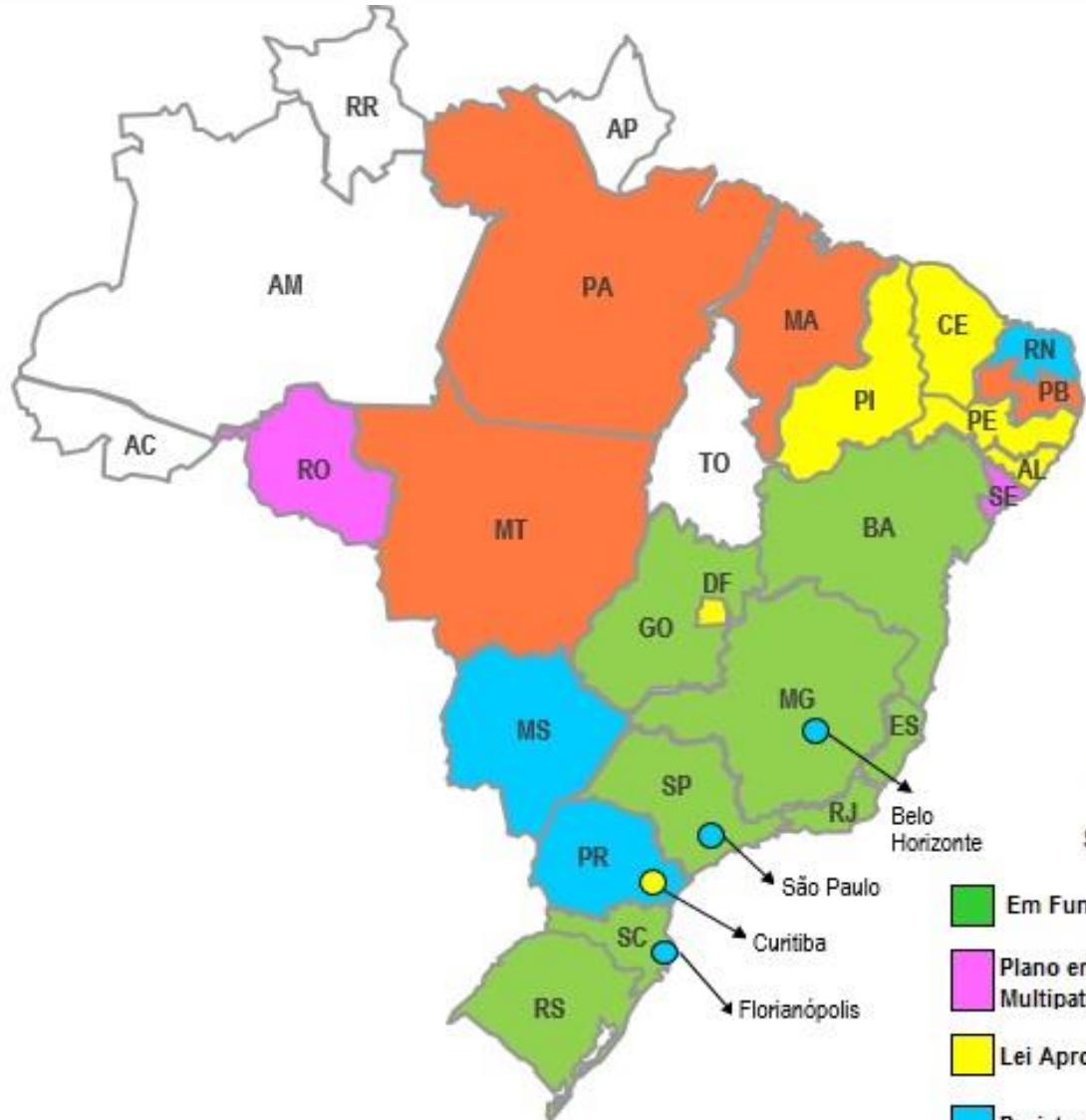
Visão do Patrocinador (Ente)

Descrição	Modelo RPPS	Modelo RPPS + RPC
Teto da Previdência Social - INSS	5.645,80	5.645,80
Remuneração Total	8.645,80	8.645,80
Contribuição Servidor - Sobre RT	22,00%	22,00% 8,50%
		1.242,08 255,00
Valor da Contribuição	1.902,08	1.497,08
% Contribuição Ponderada	22,00%	17,32%

Vantagens para os Participantes

- **Previdência Complementar:**

- **Cada um pode planejar o seu futuro, modificando a taxa de contribuição;**
- **Possibilidades de aportes extraordinários, mesmo que não ganhe acima do teto do RGPS, sem contrapartida do Estado;**
- **Portabilidade dos recursos formados pelas contribuições pessoais normais e extraordinárias e pela patronais normais;**
- **Saldo remanescente da conta individual é dos herdeiros;**
- **Possibilidade de participação na governança do órgão gestor;**
- **Taxa administrativas menores e melhores retornos do que as EAPC;**
- **Ganhos Tributários significativos.**



ENTE	DATA INSTITUIÇÃO RPC
UNIÃO	Executivo - 04/02/2013 Legislativo - 07/05/2013 Judiciário/MPU - 14/10/2013
SP	21/01/2013
RJ	03/09/2013
ES	05/02/2014
MG	12/02/2015
BA	28/07/2016
RS	18/08/2016
SC	29/09/2016
GO	05/07/2017
SE	25/06/2018
RO	21/08/2018

LEGENDA

Situação	Total
Em Funcionamento	8
Plano em EFPC Multipatrocinada	2
Lei Aprovada	6
Projeto no Legislativo	7
Em Estudos	4

Fonte: Sítio eletrônico dos Governos Estaduais e Previc.

Elaboração: CGEAC/SURPC.

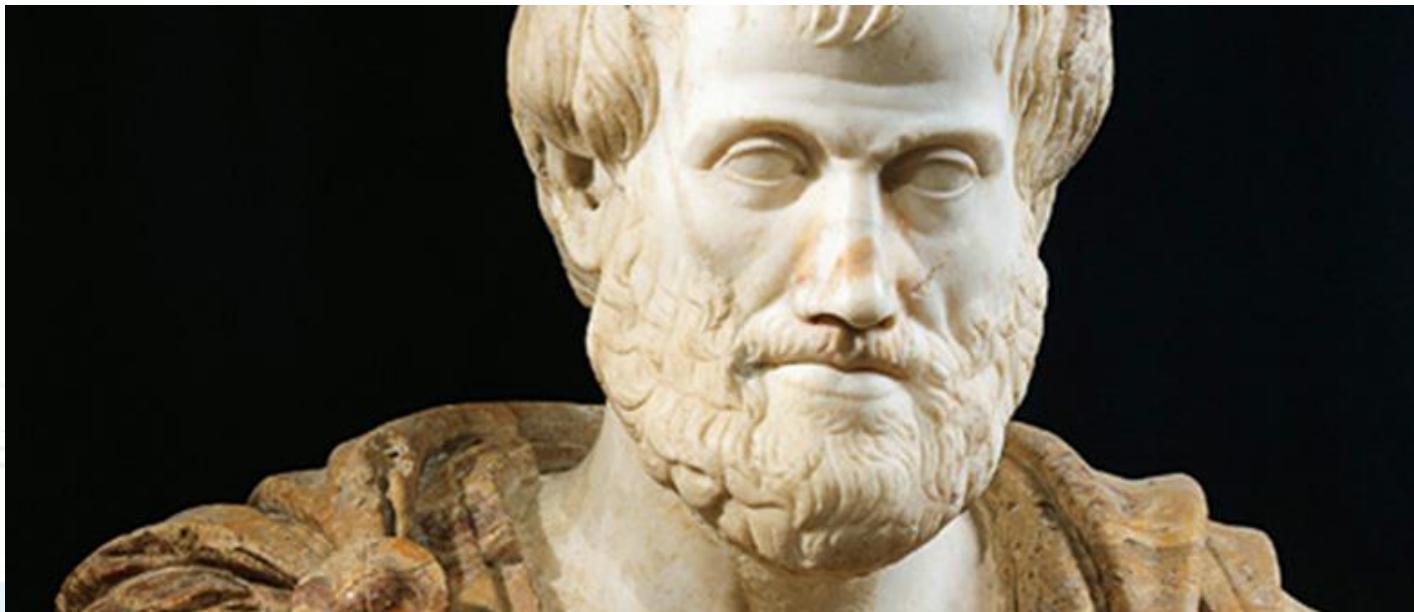
Atualizado em 04/09/2018.

Nossa Conclusão:

**A Previdência
Complementar, em breve,
será inevitável ou obrigatória
para auxiliar no
equacionamento do déficit
atuarial do RPPS.**

“Somos o que repetidamente fazemos. Portanto, a excelência não é um feito, mas um hábito”.

Aristotéles apud Silva 2005.





Fundação de Previdência Complementar
do Estado do Espírito Santo



preves.es.gov.br • 27 3322.9288 • contato@preves.es.gov.br